



JORNAL | Campos Novos, 17 de Junho de 2016

COPERCAMPOS

ANO VIII - EDIÇÃO 103



Safra 2015/2016:
Colheita de soja foi além da
expectativa de produção

Associados e clientes passam a contar com Loja Copercampos em Zortéa

No dia 23 de maio a Copercampos inaugurou mais uma Loja, agora no município de Zortéa, uma loja modelo, com uma estrutura inovadora, moderna, funcional, onde teremos estocagem de produtos. A unidade conta com escritórios, área de venda, depósito de insumos e recebeu investimento superior a R\$ 1 milhão e 100 mil.

Nesse sentido podemos destacar o compromisso da cooperativa em oferecer alternativas econômicas para o produtor, pois o diferencial da Copercampos não é só vender os insumos e receber a produção, mas estar junto aos produtores e associados, auxiliando no planejamento de suas atividades, na comercialização de produtos utilizados no dia a dia. Pois o crescimento da Copercampos implica em retornos aos funcionários, lucratividade aos associados, auxílio à comunidade e desenvolvimento do município.

Destacamos nesta edição também os investimentos que são realizados pela Copercampos, pois o crescimento e a visão de empreendedorismo motiva a busca constante da diversificação e satisfação de seus associados e clientes.

Já pensando em oferecer mais conforto, comodidade e opções em produtos para seus associados e clientes, além de se adequar as exigências da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o Posto de Combustíveis Copercampos realiza importantes investimentos de aproximadamente R\$ 350 mil em sua estrutura, o que irá ampliar a capacidade de armazenagem de 165 mil para 180 mil litros de combustível, além de oferecer novos produtos.

Destacamos também que a Copercampos conta agora com mais uma opção em Campos Novos para que associados e clientes possam adquirir produtos de qualidade em horário diferenciado. Reabriu no dia 11 de junho, o Hipper Center Copercampos. Localizado na Rua Coronel Farrapo, centro de Campos Novos, o novo empreendimento da cooperativa conta com restaurante de segunda a sábado, lanchonete, panificadora, hortifrúti, rotisseria, açougue e mercearia, além de carnes e frangos assados aos domingos sob encomenda.

É por isso que mais uma vez a Copercampos parabeniza e reconhe-



Por: Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

ce a dedicação de seus associados que permitem grandes conquistas como a de obter o maior faturamento mensal da história da cooperativa, onde no último mês de maio o nosso faturamento atingiu R\$ 151 milhões e 595 mil, o maior valor registrado nos 45 anos da cooperativa mesmo diante de tantas dificuldades enfrentadas atualmente com a situação brasileira.

E esperamos que este desenvolvimento seja contínuo, que possamos sempre contar com associados e funcionários comprometidos com a união, crescimento e sucesso da Copercampos.

Aproveitamos a oportunidade e agradecemos aos Associados da Copercampos que no início desse mês de junho participaram da 58ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), onde foram aprovadas pelos sócios, importantes alterações estatutárias, visando adequações à Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC).

Iniciam os preparativos para o 22º Dia de Campo Copercampos

Diretores e organizadores do Dia de Campo Copercampos participaram no dia 10 de junho de reunião para dar início aos preparativos para a 22ª edição do evento que será realizada nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 2017.

Durante o encontro também foram apresentadas as análises de avaliação da última edição do evento e os investimentos que serão realizados no Campo Demonstrativo da Cooperativa.

Já nos próximos meses serão realizadas reuniões com as empresas de agroquímicos e sementeiros para a comercialização dos espaços.

Participaram da reunião, o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o Diretor Vice-presidente, Cláudio Hartmann, o Diretor Executivo, Laerte Izaias Thibes Junior, o Consultor Técnico e Coordenador do Campo Demonstrativo, Fabrício Jardim Heninng, e a Coordenadora de Marketing e do Dia de Campo, Maria Lúcia Pauli.



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacidade, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Agostinho João Dal Moro

Antônio Cezar Zanella

Humberto Moacir Marin

Jair Socolovski

Leonir Severo

Recieri Germiniani dos Santos

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Oséias Inácio da Silva/ Reg SC004389JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.200 Exemplares



Vamos além com inovação para você colher grandes resultados.

Quem vive do agronegócio sabe que um único problema pode gerar grandes prejuízos. O Programa Soja da DuPont, através de produtos diferenciados, controla doenças, plantas daninhas e pragas em todas as etapas da sua lavoura, do pré-plantio à colheita. É a DuPont protegendo seu investimento com muito mais inovação, para você produzir mais e melhor, hoje e sempre.

Para ir além mais uma vez, descubra DuPont Programa Soja.

DuPont Programa Soja

LANÇAMENTO
DuPont Benevia
inseticida
PRELIMINAR
CVAZVRYW

DuPont Dermacor
tratamento de sementes - inseticida

DuPont Classic
herbicida

DuPont Aproach Prima
fungicida

DuPont Premio
inseticida

DuPont Avatar
inseticida

DuPont Lannate BR
inseticida

O aumento de produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos Benevia®, Dermacor®, Classic®, Aproach® Prima, Premio®, Avatar® e Lannate® BR, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de pesquisa da DuPont.



ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

As marcas com ®, ™ ou ® são marcas da DuPont ou de afiliadas. © 2015 DuPont.

TeleDuPont 
Saiba mais: 0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br

Reunião para a Atualização Técnica

A Equipe de Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas, de todas as unidades da Copercampos participaram durante o dia 23 de maio, de uma reunião técnica com as empresas parceiras da cooperativa. De acordo com o Coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o objetivo do evento é uma atualização técnica, afim de repassar aos técnicos os principais produtos, e novidades no manejo de pragas e doenças nas diversas culturas.

“A equipe técnica precisa estar em constante atualização, conhecendo novos produtos e novas tecnologias que serão aplicadas no campo, auxiliando os produtores nas suas escolhas, para que realizem o manejo adequado das lavouras, visando a qualidade e o aumento da produtividade. E é através de eventos como este, que conseguimos trazer várias informações, sanar dúvidas e ampliar o conhecimento de toda a equipe técnica.” Comentou Schlegel.

Na oportunidade também foram realizadas palestras sobre Fertilidade do Solo, Agricultura de Precisão, ministrada por Fabiano Paganella da Plantec, Tecnologia de Aplicação com Ruy de Araújo Pinto Júnior da Z-Luq Consultoria, e Palestra Vendas e Motivação com professor da FGV, André Ortiz.

Durante a reunião o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaías Thibes Junior, ressaltou que o crescimento da cooperativa depende do empenho e organização de cada unidade. “A Copercampos está em constante desenvolvimento, e para que possamos crescer com solidez é necessário organização

e responsabilidade nas atividades desempenhadas. É preciso que as unidades trabalhem de forma conjunta e correspondam com resultados esperados, e para isso os chefes das filiais devem orientar a todos os seus funcionários, quanto as normas da empresa, organização de cadastros, redução de custos, realização do trabalho com segurança e comprometimento, seguindo o programa de qualidade total,” comentou Laerte.



A equipe técnica da Copercampos precisa estar em constante atualização

Safra 2015/2016: Colheita de soja foi além da expectativa de produção

A colheita da safra 2015/2016 de milho e soja nas regiões de atuação da Copercampos estão finalizadas. Destaque para o recebimento de soja que superou em 2% o recebimento esperado, somando 5 milhões 701 mil sacos, 200 mil sacos a mais que o estimado pela cooperativa que eram de 5,5 milhões.

Já o recebimento de milho somou mais de 1 milhão 750 mil sacos, o que corresponde apenas 85% da produção esperada. Conforme informações do Departamento Operacional, a expectativa era receber até o final dessa safra, 2 milhões de sacos de milho, no entanto o excesso de chuva provocou atrasos no plantio do milho o que contribuiu para a quebra na produção.

Nesta safra as lavouras de soja e milho enfrentaram alguns problemas climáticos, como o excesso de chuva no ano passado e um período de duas a três semanas de estiagem no início de 2016. De acordo com Departamento Técnico da Copercampos a expectativa de produção das culturas de milho e soja na região de Campos Novos, permaneceu na mesma média do último ano, onde registrou produtividade de 60 sacos de soja por hectare e 170 sacos de milho por hectare.

“Apesar das adversidades climáticas registradas, colhemos bons resultados. As produtividades obtidas ficaram dentro do esperado e destaca-se a boa qualidade do produto recebido nesta safra”, enfatiza o Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel.



Inverno com frio típico em SC

Para os meses de junho, julho e agosto, a previsão é de chuva próxima a acima da média para Santa Catarina, sendo os valores acima da média mais prováveis de ocorrer no mês de julho e principalmente em agosto.

Junho deve ser o mês menos chuvoso dos meses de inverno, no entanto poucos episódios de chuva podem alcançar o total esperado. Nesse mês, a chuva deve continuar ocorrendo de forma irregular, com maiores períodos de dias sem chuva e mais ensolarados.

Eventos de chuva intensa, em curto espaço de tempo, podem ocorrer em qualquer época do ano. Por isso, ressalta-se a importância do acompanhamento diário da previsão do tempo.

Em relação à temperatura, a previsão é de inverno com frio típico com valores próximos à média climatológica, no trimestre. Nos meses de inverno podem ocorrer veranicos, porém o mais comum são as atuações de massas de ar frio de origem polar. Estas massas devem ser frequentes e mais intensas, típicas do Sul do Brasil.

São características do inverno: nevoeiros associados à nebulosidade baixa, com

redução de visibilidade, geada ampla e episódios de neve nas áreas mais altas do Estado.

Climatologia de chuva (o que se espera para época do ano):

No mês de junho, os valores esperados de chuva variam de 110 a 170 mm em média do Oeste ao Planalto e, 70 a 130 mm nas demais regiões. Os meses de junho e julho são bem parecidos em relação à média climatológica de 80 a 140 mm do Planalto ao Litoral e, de 130 a 170 mm no Oeste e Meio Oeste, sendo o mês de junho um pouco menos chuvoso em relação a julho.

As chuvas são preferencialmente causadas pela influência de frentes frias, sistemas de baixa pressão e vórtices ciclônicos. Também é a época de atuação frequente dos ciclones extratropicais próximos ao Litoral, que oferecem perigo às embarcações, com ventos fortes e mar agitado, que muitas vezes resultam em ressaca.

Dia do Desafio mobilizou funcionários



Campos Novos movimentou mais de 7 mil pessoas no Dia do Desafio

No dia 25 de maio foi realizada mais uma edição do Dia do Desafio e os funcionários do Setor de Manutenção da Copercampos levaram o desafio a sério e puxaram o caminhão do Corpo de Bombeiros com auxílio de cordas, em frente ao quartel dos bombeiros.

Durante o Dia do Desafio também foram realizadas atividades físicas através de ginástica laboral nos setores e filias da Copercampos em Campos Novos. Cerca de 45 funcionários estiverem envolvidos na ação.

A iniciativa busca desafiar as pessoas a se movimentar, no mínimo 15 minutos, seja através de uma caminhada, ciclismo, corrida, exercícios em empresas, gincanas, natação entre outras modalidades.

De acordo com o SESC, Campos Novos movimentou mais de 7 mil pessoas mas, não foi suficiente para vencer o desafio de cidades. San Antônio Del Sur – Guantánamo/Cuba mobilizou 27.39% e Campos Novos 21.51% de sua população.

O Dia do Desafio foi criado no Canadá e é difundido mundialmente pela TAFISA (The Association For International Sport for All) - entidade de

promoção do esporte para todos, sediada na Alemanha. Trata-se de uma campanha de incentivo à prática regular de atividades físicas em benefício da saúde, e acontece anualmente na última quarta-feira do mês de maio, por meio de ações comunitárias.



Jantar do Programa de Fidelidade será realizado dia 14 de julho

O tradicional jantar de fidelização realizado pela Copercampos para a entrega simbólica dos retornos financeiros aos participantes do Programa de Fidelidade safra 2015 está marcado para o próximo dia 14 de julho às 19 horas, no Salão da Paróquia São João Batista, em Campos Novos.

O programa de fidelização da Copercampos é voltado aos associados considerados 100% fiéis, ou seja, aqueles que tiveram o compromisso de adquirir insumos e comercializar a produção da safra na cooperativa. Estes sócios receberão valores correspondentes a sua movimentação financeira na Copercampos, referente ao ano de 2015. Atualmente o programa conta com mais de 650 sócios participantes, e está na sua 12ª edição.

De acordo com o Diretor Presidente, Luiz Carlos Chiocca os associados fazem da Copercampos uma cooperativa de sucesso e união. "Nosso Programa de Fidelização tem como objetivo valorizar aqueles sócios que tiveram o compromisso de adquirir 100% dos insumos e comercializar 100% de sua produção na Copercampos", destaca.



Encontros destacaram a importância das boas práticas de manejo na produção de suínos

Produtores de suínos integrados da Copercampos participaram de importantes encontros para revisão dos procedimentos operacionais padrão e rastreabilidade de suínos. As reuniões foram realizadas nas comunidades de Barra do Leão e Linha Canhadão, interior de Campos Novos e duas reuniões na Associação Atlética Copercampos,

Na oportunidade o Coordenador do Departamento de Agroindústria e Médico Veterinário da Copercampos, Marciano Martello, falou para os produtores sobre os procedimentos operacionais relacionados a Biossegurança, higienização correta das instalações, controle de pragas, limpeza de silos, análise e limpeza dos reservatórios de água, medicação de suínos e destinação correta das carcaças e resíduos.

“O encontro também serviu para destacar aos integrados a importância de um bom manejo e a manutenção correta das instalações para manter uma boa produtividade de suínos, pois atualmente 100% das integrações, são rastreadas, grande parte da produção é encaminhada para exportação aos países como China, Japão e Rússia. Destaque para o empenho e dedicação dos nossos produtores”, ressalta Marciano.



Visita técnica reuniu engenheiros agrônomos na Argentina

O Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari participou no último mês de maio de visita técnica, realizada juntamente com outras cooperativas e revendas, na sede do Grupo Sancor Seguros.

A visita iniciou na cidade de Sunchales, na Província de Santa Fé – Argentina, matriz do Grupo Sancor e considerada capital do cooperativismo da Argentina.

Na oportunidade, o grupo visitante foi recebido por representantes do Grupo Sancor onde foi apresentado o trabalho com seguros e toda a gama de produtos que são ofertados aos clientes, além da sua participação no mercado brasileiro, que na safra 15/16 assegurou aproximadamente 480.000 hectares e a expectativa é de aumento significativo nos próximos anos.

Outra visita foi feita a Bolsa de Comércio de Rosário, na Argentina onde foi apresentada a forma de trabalho por analista de mercado daquela instituição.

A Sancor Seguros está atuando em conjunto com o Sicoob/Credicampos para Campos Novos e região.

“Foi uma visita muito produtiva, proporcionada pela Sancor Seguros onde podemos analisar como é a forma de seguros na Argentina e ver como pode ser o melhor modelo para a agricultura de nossa região”, comenta Capelari.



Programa de Regularização Ambiental: o segundo passo depois do CAR

Os produtores rurais que já se acostumaram com o CAR, sigla para Cadastro Ambiental Regular, agora vão se habituar a uma nova abreviatura: PRA, que significa Programa de Regularização Ambiental. Esse é o segundo passo para quem já fez o cadastro e agora quer deixar a propriedade em dia com o Código Florestal, através da compensação, recomposição ou regeneração de áreas de reserva do imóvel.

Entre os declarantes do CAR, mais da metade manifestou interesse em aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Mas quem não fez essa escolha no momento de se cadastrar pode ficar tranquilo, pois ainda dá tempo de voltar atrás.

Segundo o diretor do Serviço Florestal Brasileiro, Raimundo Deusdará, esses produtores podem acessar seu cadastro e fazer uma retificação na última

tela do site. “Se aceitar a adesão ao PRA, deve procurar o estado e tomar as providências complementares para sua regularização”, afirmou o diretor.

Muitos estados já têm sistemas próprios para checar os dados enviados pelos agricultores e proceder à regularização, mas a maior parte das unidades do país depende do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) – que ainda não está funcionando em todo o país.

De acordo com Raimundo, o programa já foi homologado, mas ainda está em fase de testes. “A estimativa é que daqui a um ou dois meses estaremos disponibilizando o sistema em ambiente de produção”, disse.

Para o pesquisador de política ambiental Tiago Reis, a análise dos dados vai demandar uma grande mão de obra, o que pode dificultar o processo de validação.

“Visão de empreendedorismo da Copercampos motiva a busca constante da diversidade e satisfação de seus associados e clientes”

Cláudio Hartmann – Diretor Vice-presidente da Copercampos



A Copercampos cresceu e se tornou uma das mais importantes empresas do País, e sabemos que isso se deve ao compromisso hoje dos seus 1.410 associados que exercem suas atividades sempre pensando em proporcionar o desenvolvimento de toda região.

Podemos destacar que no último ano apesar das instabilidades econômicas e políticas enfrentadas no Brasil, a Copercampos abriu novas filiais, cumpriu com todos os seus compromissos com associados e clientes, mantendo a sua visão, de estar em constante aperfeiçoamento de seus recursos humanos e otimização de seus recursos físicos, sendo mais eficiente e eficaz para conduzir os negócios da Cooperativa da melhor forma possível.

Entre os exemplos, podemos citar a inauguração da Loja no município de Zortéa, a abertura do Hipper Center Copercampos em Campos Novos, edificação do Supermercado em Capinzal, os investimentos que estão sendo realizados no Posto de Combustíveis e constantemente em todas as unidades da cooperativa visando a satisfação dos associados e clientes. No entanto, é de suma importância, informarmos que os investimentos que estão sendo realizados são aqueles já contratados e que estão em andamento, ou alguns que são indispensáveis, pois novos investimentos e os possíveis de aguardar estão sendo programados para um momento mais adequado diante da situação brasileira.

O sucesso da Copercampos hoje se concretizou graças ao comprometimento da diretoria, dos conselhos de administração e fiscal, dos associados e dos funcionários, pois com a atuação e o apoio de todo o grupo conseguimos alcançar nossos objetivos.

“Associados devem estar atentos aos prazos de vencimentos”

Ilceu Luiz Machado (Coutinho) – Gerente Financeiro



A economia e a política brasileira passam por constantes instabilidades, por isso reforçamos aos nossos associados e clientes a importância de se ter um bom controle e planejamento financeiro, pois ele diminui as incertezas no negócio e promove o sucesso na atividade, reduzindo a quantidade de noites mal dormidas, e alcançando o crescimento.

Aproveitamos também e informamos nesta edição, que os sócios e clientes que tiverem com seus títulos ou notas fiscais com mais de 60 dias vencidos, terão seu crédito bloqueado automaticamente pelo sistema. Portanto, para novas compras sócios e clientes terão que comparecer no Departamento Financeiro para devidas negociações.

Referente ao sistema de pagamentos de fornecedores, produção, parceiros e outros destacamos que o sistema aceita o prazo mínimo para pagamentos de três dias úteis com documento legal no departamento financeiro. Este procedimento visa melhor segurança para saúde financeira da Copercampos.

“Com as altas cotações de milho, produtores já comercializaram a produção”

Marcos Juvenal Fiori – Gerente Operacional da Copercampos



A valorização do dólar fez com que os produtores de milho das regiões de atuação da Copercampos comercializassem a produção desta safra. No entanto a expectativa de recebimento de milho estava estimada 2 milhões de sacos, as adversidades climáticas registradas no final do ano passado contribuíram para a quebra na produção que somou pouco mais de 1 milhão 750 mil sacos, o que corresponde apenas 85% da produção esperada.

Já o recebimento de soja superou em 2% o recebimento esperado pela Copercampos, somando 5 milhões 701 mil sacos, 200 mil sacos a mais que o estimado pela cooperativa que eram de 5,5 milhões.

Nesse sentido destacamos mais uma vez que as unidades armazenadoras da Copercampos estrategicamente localizadas, têm capacidade para mais de 550 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos para descarga, limpeza, secagem e armazenamento dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração instalado em todas as unidades garante a qualidade dos grãos armazenados.

Associados aprovaram alterações no estatuto, durante a 58ª AGE

Associados da Copercampos participaram no dia 02 de junho no auditório da cooperativa em Campos Novos da 58ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

Em pauta foi deliberada a revisão geral do Estatuto Social da Cooperativa, onde foram aprovadas pelos sócios, importantes alterações estatutárias, visando adequações à Junta Comercial do Estado de Santa

Catarina (JUDESC).

"A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios, por isso temos que considerar também a necessidade de adequar pontos do estatuto ao entendimento da JUDESC", observa o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca.



Palestra alusiva ao Dia das Mães

Integrantes do Núcleo Feminino Copercampos de Campos Novos, Barração, Curitibaanos e Campo Belo do Sul, aproximadamente 100 mulheres participaram no dia 11 de maio, da reunião mensal realizada no Auditório da matriz Copercampos.

Na oportunidade o instrutor Marcello Seffrin ministrou uma palestra alusiva ao "Dia das mães", em formato musical, as abordagens foram feitas atra-

vés da música, informação e descontração, focando os seguintes assuntos: Autoestima (entusiasmo, determinação, motivação e inovação); A mulher e o mercado de trabalho (a sensibilidade feminina); Mudança de hábitos para uma vida melhor (coragem para mudar); A saúde da mulher (como combater o estresse do dia a dia), Felicidade e Qualidade de vida. O evento contou com o apoio do SESCOOP/SC.



Encontro reuniu aproximadamente 100 mulheres

Curso de bordado em chinelo

Nos dias 24 e 25 de maio Integrantes do Núcleo Feminino Copercampos participaram do Curso de Bordado em Chinelo. A atividade foi oferecida pela cooperativa em parceria com o SENAR.

Ao todo foram 16 horas de aulas onde as mulheres participantes aprenderam na prática a confeccionar vários tipos de bordados em chinelos, como macramê, alemão e em pedraria.





Por: Marcos Schlegel
Engenheiro Agrônomo e Coordenador do
Departamento Técnico da Copercampos

Manejo de plantas daninhas – Momento de se preparar

A *Conyza Canadensis*, conhecida por Buva foi detectada no início do plantio de soja na região de Campos Novos e em muitas lavouras, a planta daninha continua presente prejudicando o desenvolvimento da cultura. Competindo lado a lado com a soja, a Buva trará grandes prejuízos aos agricultores e para que na próxima safra as quedas na produção sejam minimizadas, o manejo pós-colheita deve ser realizado nas áreas.

Além da aplicação de defensivos específicos, algumas outras atitudes devem ser tomadas pelo produtor rural. Cobertura de inverno e rotação de culturas são essenciais. Agravante e fator preponderante para que a Buva se mantenha presente nas áreas é o fato de existirem plantas com maior tolerância ou resistência ao glifosato, dificultando o tratamento das áreas atingidas. Assim, para melhor orientação do produtor, recomenda-se o contato com profissionais da assistência técnica, para que os fatores que influenciam o sucesso do controle químico, como as condições climáticas, estágio de evolução e condições de desenvolvimento da invasora possam ser avaliados corretamente.

O controle das plantas daninhas, só é eficaz com um manejo adequado das áreas. Uma boa palhada da cultura de inverno, como trigo e aveia diminuem significativamente a germinação da Buva. Além de usar herbicidas alternativos que controlam invasoras e trabalhar com doses corretas de herbicidas recomendadas pelas empresas alterando os herbicidas com mecanismos de ação diferentes, para evitar resistência é essência.

O produtor precisa estar atento às recomendações dos profissionais tanto para uso de defensivos como de culturas que serão semeadas, assim como se as variedades são adaptadas a região e o espaçamento de plantio da cultura. Para o controle químico é fundamental que a planta tenha no máximo 10 centímetros de altura, pois após esta fase, a eficiência dos herbicidas no controle da invasora diminui consideravelmente.

Outro fator mencionado, mesmo quando são encontrados poucas invasoras nas lavouras os cuidados são necessários. A capina manual é uma forma eficiente, e pode ser utilizada após o tratamento da área, pois existe a possibilidade de que algumas plantas resistam aos produtos químicos. Esse manejo faz com que o produtor evite que a quantidade de plantas invasoras seja muito maior na próxima safra.

Gastos extras

No combate as plantas daninhas como a Buva e o Azevém já resistentes o produtor tem uma certeza: caso não controle as plantas daninhas logo no início, os gastos serão bem maiores.

E para que isso não ocorra, o agricultor que utiliza as áreas para pecuária de corte, que mantém pouca cobertura (palhada), para o plantio de verão ou que não realiza rotação de culturas precisa ter atitudes diferentes. Realizar um manejo adequado das lavouras tornou-se tão importante como a

venda dos cereais no momento certo. Para vender é preciso estar atento ao mercado e para produzir, é essencial realizar o manejo da área e investir em produtos de qualidade.

Resistência

A resistência de plantas daninhas é um processo natural e visível nas lavouras, principalmente após o advento das culturas resistentes ao glifosato. Com a adoção dos produtos RR, os agricultores precisam se preparar com antecedência e realizar o manejo de plantas daninhas. Antes do plantio da soja, é preciso fazer o manejo com seis meses de antecedência ou até um ano para não ter problemas. Esse manejo na pós-colheita do milho, por exemplo, vai impactar na colheita da soja e só com planejamento os problemas de plantas daninhas serão resolvidos.

Os herbicidas duram no mercado cerca de quatro anos e na natureza, as plantas se transformam também. No manejo de plantio direto é preciso cuidar muito, senão as plantas daninhas aparecem e a infestação é difícil de controlar. Então a indicação é usar um produto na soja, mas antes utilizar outros produtos preparatórios de controle. Alternar coberturas e seguir as recomendações de produtos sem reduzir doses é também essencial para proteger a sua lavoura. As aplicações sequenciais de produtos químicos também são recomendada pelos profissionais da área.



Supermercados Copercampos, tudo o que você quer de um supermercado!

Tradição em preços baixos, qualidade e variedade de produtos, atendimento diferenciado e as vantagens do Cartão CoperClube que transforma suas compras em recompensas.



Lasanha de Carne Suína

Ingredientes

- 500g de carne suína
- 01 lata de tomate sem pele
- 01 cebola grande
- 01 dente de alho
- 01 lata de cogumelos
- 50 g de azeite
- Sal, pimenta e piri-piri a gosto.
- 01 caldo de carne
- 01 caixa de placas de lasanha
- 100g de queijo ralado
- 100 g de farinha de rosca

Modo de Preparo:

No copo do processador de alimentos, coloque a cebola, o alho, os cogumelos, pique tudo. Adicione o tomate e processe por mais 15 segundos. Adicione o azeite e programe 7 minutos.

Adicione a carne, o sal, o caldo de carne, a pimenta e o piri-piri, e programe mais 10 minutos. Num pirex coloque placas de lasanha e em seguida cubra com o preparado da carne, cubra a carne novamente com placas, e em seguida volte a colocar carne, faça várias camadas e termine com placas de massa para lasanha. Prepare o molho béchamel e coloque por cima. Polvilhe com queijo ralado e em cima a farinha de rosca e leve ao forno durante 10 minutos para gratinar.



Tempo Preparo: 1h 00min

Porções: 8



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município
17/06	Rodrigo Roveda	Campos Novos
18/06	Célio Roberto Zornitta	Tangará
19/06	Walmir da Silva	Campos Novos
19/06	Renato Zordan	São José do Ouro/RS
19/06	Adriano Augusto Zortéa	Campos Novos
20/06	Rodolfo Manfroi	Lages
20/06	João de Oliveira	Zortéa
21/06	Vilmar Vieira Branco	Lages
21/06	Albino de Mattias	Celso Ramos
21/06	Sergio Antônio Andrioni	Campos Novos
21/06	Flávio Luiz Iacobucci	São Paulo/SP
21/06	Ivando Luiz Zanchett	Abdon Batista
21/06	Luiz Alves Gonçalves	Campos Novos
21/06	Idacir Klein	Campos Novos
21/06	Renato Luiz Savaris	Campos Novos
21/06	Cláudio Luís Longen	Agronômica
21/06	Fiorindo Paulo Tormen	Brunópolis
21/06	Alessandro Cordova de Moraes	Campo Belo do Sul
22/06	Dioni João de Giacometti	Campos Novos
22/06	Paulino Dal Piva	Campo Belo do Sul
23/06	Maurino Rech	Curitibanos
23/06	Wolmar Pellizzaro	Curitibanos
23/06	Valdeni Cordeiro dos Santos	Campos Novos
24/06	João Batista Machado	Campos Novos
24/06	Pedro Aldair da Silva	Campos Novos
24/06	Lício Maravai	Celso Ramos
25/06	João Maria Ribeiro	Monte Carlo
25/06	Orli Vieira Bergamo	Barracão/RS
25/06	Wilson Perineto	São José do Ouro/RS
25/06	Douglas Simon Camargo	Campos Novos
26/06	Lindomar Deodoro Chiochetta	Vargem
26/06	Pedro Fagundes	Campos Novos
26/06	Adelmino Gatti	Ibiam
26/06	José Antônio da Silva	Brunópolis
26/06	Emerson Ari Souza Matos	Vargem
27/06	Antônio de Jesus Goncalves	Campos Novos
27/06	Leonardo Zanatta Correa	Brunópolis
27/06	Maurício Vítório Rovea Recalcati	Campos Novos
28/06	Moacir Marin	Campos Novos
28/06	Luciana Aparecida de Almeida	Campos Novos
28/06	Aldanir Grassi	Campos Novos
28/06	Ricardo Henrique Ribeiro	Campos Novos
29/06	Pedro Paulo Antunes	Anita Garibaldi
29/06	Tiago Candeia	Campos Novos
29/06	Elieue Retore	Campos Novos
30/06	Odilson Milani	Campos Novos
30/06	Roberto Pauletti	Tangará
30/06	Emanuelle Maracci Dallagnol	Campos Novos
01/07	Laurindo Tormen	Brunópolis
01/07	Francisco Assis Silveira Vieira	Campos Novos
01/07	Vilmar Antônio de Matos	Anita Garibaldi
01/07	José Gilberto do Carmo Alves	Curitiba
02/07	Gervásio Rosa de Almeida	Barracão/RS

Data	Associado	Município
02/07	Dolvino Gris	Vargem
02/07	Eder dos Anjos Fogaça	Brunópolis
02/07	Antônio Marcos Antunes	Campos Novos
02/07	Viviane Rodrigues Lima Raysel	Campos Novos
03/07	Celso Domingos Rossi	Barracão/RS
03/07	Adão da Silva	Curitibanos
03/07	Cristian Cezar de Oliveira	Ibiam
04/07	Ernesto Bernardelli	Campos Novos
04/07	Irineu Antônio Francelino Reinaldo	Abdon Batista
04/07	Arno Rui Schaly	Campos Novos
04/07	Edimo Pereira Nunes	Barracão/RS
04/07	Emanuel Victor Rosa	Brunópolis
05/07	Sérgio Antônio Menegatt	Campos Novos
05/07	Jair Canuto	Campos Novos
06/07	Ênio Alves de Oliveira	Lages
06/07	Nelcir Carmen Locatelli	Campos Novos
06/07	Solange Aparecida Nohatto	Campos Novos
07/07	José Fernando Dalla Libera	Curitibanos
07/07	Marcelo Pedro Sperandio	Tangará
08/07	Lealdino Neris Motta	Anita Garibaldi
08/07	Sonia Mara da Silva Carneiro	Florianópolis
08/07	Vilmar Odorissi	Ibiam
08/07	Magno Peliccioli	Ervál Velho
08/07	Cléber Fernando Conrado	Cerro Negro
08/07	Júnior Carlos da Silva	Campos Novos
08/07	Lucas Tormen	Brunópolis
09/07	Maria Panisson Chiochetta	Campos Novos
09/07	João Clemente de Moraes	Cerro Negro
09/07	Sergio Matos	Lages
09/07	Dugair Rogerio da Rosa	Brunópolis
09/07	Marcos Bilck	Campos Novos
09/07	Venâncio Bennert	Ituporanga
10/07	Laurindo Ferreira Lopes	Campos Novos
10/07	Nilton Rogério Antunes	Balneário Camboriú
10/07	Marcio Smentkoski	Curitibanos
10/07	Fábio Raul Schutz	Trombudo Central
11/07	Hugo Leopoldo Klein	Campos Novos
11/07	Valderi Correa Becker	Campos Novos
11/07	Marcos Rogerio Martello	Fraiburgo
11/07	Edson Klein	Campos Novos
11/07	Fabio Perdoncini	Campos Novos
11/07	Giovani Dogenski	Vargem
12/07	Everaldo José Surdi	Capinzal
12/07	Odaner Leonel Finger	Campo Belo do Sul
12/07	Daniel Dal Piva	Campo Belo do Sul
12/07	Jhonathan Hartmann	Campos Novos
13/07	Gilvair Francisco Luvison	Ibiam
13/07	Vilma da Silva	Campos Novos
13/07	Alberto Pereira de Jesus	São José
14/07	Marivone Moro João	Caçador
14/07	Eduardo Granzotto de Oliveira	Campo Belo do Sul
14/07	Joel Nhoato	Campos Novos



Maximo Pasinato – São José do Ouro (RS)

A agricultura sempre foi uma atividade muito presente na vida do associado Maximo Pasinato que reside no município de São José do Ouro (RS). Sócio da Copercampos há quatro anos, Maximo, é casado com Leonilda Pasinato e pai de oito filhos, cinco homens e três mulheres.

Quanto ao seu relacionamento com a Copercampos, o associado Maximo Pasinato, destaca o comprometimento da cooperativa junto aos associados. "Sempre gostei de trabalhar com a Copercampos, é uma cooperativa sinônimo de segurança para o produtor rural, me associei à ideia e acredito que fiz um excelente negócio", ressalta.

Em conversa com a reportagem do Jornal Copercampos, o associado comentou sobre a parceria com a Copercampos.



Assistência da Copercampos ao produtor

Para Maximo Pasinato, os principais benefícios oferecidos pela cooperativa, estão relacionados ao apoio prestado pela cooperativa e acompanhamento dos técnicos. "Ao longo desses anos foi possível observar a evolução na produção da lavoura, tudo isso com o apoio da Copercampos no acompanhamento dos técnicos, que nos repassam informações e orientações precisas", ressalta.

Sócio Fidelizado

Para o associado da Copercampos, Maximo Pasinato, o Programa de Fidelização é mais um diferencial de valorização do associado e do compromisso em produzir qualidade. "O Programa de Fidelidade da Copercampos é um projeto que valoriza o nosso trabalho. Através deste programa temos vários benefícios que incentivam o produtor rural e que auxiliam nas atividades, como a assistência técnica diferenciada e a bonificação. Acredito no potencial da Copercampos e parabensizo a cooperativa pelo excelente trabalho que vem realizando através de seus funcionários. E desejo que a cooperativa e os associados continuem trabalhando juntos, em busca de um mesmo ideal, do crescimento mútuo".

Agricultores devem estar atentos à forma correta para devolução de embalagens de agrotóxicos

A Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM), é uma entidade sem fins lucrativos criada para gerenciar a Central de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos situada em Campos Novos e atender a lei 9974/2000 que dá a responsabilidade para as revendas e cooperativas no recebimento desses resíduos. Atualmente a central recebe embalagens de agrotóxicos de 25 municípios de nossa região.

A Lei Federal 9.974 do ano 2.000 surgiu no intuito de dar um destino correto aos resíduos sólidos gerados pelo uso dos defensivos agrícolas distribuindo a responsabilidade entre a indústria fabricante, os revendedores e o consumidor final, ou seja o agricultor. Atualmente os clientes e associados da Copercampos representam cerca de 50% do volume de embalagens devolvidas para a central.

Pensando nisso a ARARCAM em parceria com o setor de Gestão da Qualidade da Copercampos, realizaram entre os dias 17 e 19 de maio treinamentos nas filiais de Otacílio Costa, Curitibaanos, Brunópolis, Fraiburgo, Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul, capacitando os colaboradores destas unidades, para que possam informar aos agricultores sobre a forma correta para realizar a devolução dessas embalagens, assim como o manuseio e o carregamento de cargas pelas pessoas responsáveis pelo recebimento em cada filial.

A devolução dessas embalagens é obrigatória por lei, até mesmo as caixas de papelão devem ser destinadas para o local correto que é uma central de recebimento de embalagens, a tríplice lavagem ou a lavagem sob pressão no pulverizador das embalagens rígidas também é obrigação do agricultor e que o não cumprimento das mesmas pode acarretar em autuações e multas pela fiscalização.

As filiais receberam os comprovantes padrão que devem ser entregues ao produtor após a devolução dos vasilhames, para que os mesmos possam comprovar junto a fiscalização de que cumpriram seu papel perante a lei. Receberam também folhetos com instruções para que os agricultores saibam como acondicionar e separar as embalagens para a devolução. O objetivo é proporcionar conhecimento e orientações sobre a coleta adequada das embalagens e ajudar os agricultores a cumprir seu papel na conservação do meio ambiente.

Apoio: SESCOOP/SC

Sistema Gestão da Qualidade



NÓS
acreditamos NO
COOPERATIVISMO

Cuidar do planeta com ações ambientais e produzir causando o menor impacto possível é uma forma de construir um futuro melhor. Juntos, podemos fazer ainda mais.

Desenho feito por
Emily Thaina,
de Chapecó, para o
concurso "Desenhando
o Cooperativismo".
Indústria Aurora
Chapecó.

EU
acredito NA
SUSTENTABILIDADE



ESTAR PRÓXIMO

SIGNIFICA OFERECER AS MELHORES

TECNOLOGIAS

DO MERCADO



A tecnologia Leptra® é a combinação das tecnologias Herculex® I, YieldGard® e Agrisure Viptera® no mesmo híbrido, conferindo a proteção da planta e da espiga. Devido ao seu amplo espectro, a tecnologia Leptra® é a melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho, como a lagarta-do-cartucho-do-milho, lagarta-elasmô, lagarta-do-trigo, broca-da-cana-de-açúcar, lagarta-eridania, lagarta-da-espiga e lagarta-rosca.

Siga sempre as Boas Práticas de Manejo.

Leptra®

A melhor escolha para a produtividade da sua lavoura



Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato.

Agrisure® e Agrisure Viptera® são marcas registradas utilizadas sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred.® Herculex e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo são marcas registradas da Bayer.® YieldGard é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. As marcas com ®, ™ ou ® são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2016 PIII

Departamento Técnico alerta para pragas nas culturas de inverno



As pragas podem ser agrupadas de acordo com a fase de desenvolvimento das plantas, para melhor adoção de métodos de controle em pragas-de-solo, desfolhadoras e sugadoras. As pragas-de-solo, em geral estão presentes no momento de semeadura dos cereais de inverno. É importante fazer amostragens para determinar a população e a distribuição das principais espécies da lavoura.

Os corós tem ciclo biológico de um ano e na fase de larva causam danos a partir do 3º estágio de desenvolvimento. O coró-da-pastagem, *Diloboderus abderus*, evolui no sul do Brasil, Argentina e Uruguai e a larva causa danos no período entre junho e setembro. As larvas do coró-do-trigo e o coró-da-soja, *Phyllophaga* spp., se propagam a partir de dezembro e iniciam os danos nas culturas de verão, continuam no outono e inverno até setembro, no sul do Brasil.

As espécies de corós que ocorrem no Sul do Brasil são diferentes das que desenvolvem nos cerrados, onde o ciclo biológico é adaptado ao clima chuvoso de verão, quando as larvas causam danos, com dormência nos meses secos de inverno. Nos cerrados não se tem a expectativa de danos de corós

em trigo, mesmo em áreas irrigadas, nos meses de inverno.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Solimar Zotti, cada larva de coró consome em torno de 1 planta por semana de trigo, aveia ou cevada. Cada larva de coró/m² causa dano estimado em 4% na produção de grãos. Populações superiores a 20 corós/m² consumirão todas as plantas da área. Para lavouras de elevado rendimento, o nível de dano para controle é de 2 larvas de coró/m². Para lavouras de rendimentos médios ou baixos indica-se o nível de 5 larvas de coró/m².

“O controle de corós pode ser obtido com o tratamento de sementes com doses eficientes de cada um dos produtos disponíveis no mercado. A amostragem de corós antes do plantio faz-se necessário para viabilizar aplicações de inseticidas desde a dessecação e a manutenção do tratamento de sementes para viabilizar uma população adequada de plantas na área e com isso garantir o potencial produtivo destas áreas”, explica Solimar.

A recomendação do Departamento Técnico da Copercampos, para os produtores de cereais de inverno é de efetuar o tratamento de sementes com inseticidas nas doses certas para um controle eficiente de corós.



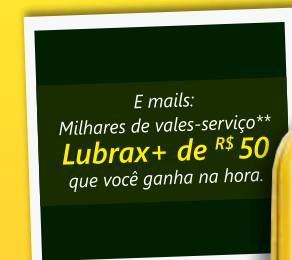
Troque o óleo do seu automóvel no **Posto de Combustíveis Copercampos** com o valor mínimo de R\$ 75 por troca, sendo 2 litros de **óleo Lubrax** e concorra a **vales-viagem**.



COPERCAMPOS®
 POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

Mais informações: **visite o Posto de Combustíveis Copercampos**



Associados e clientes passam a contar com Loja Copercampos em Zortéa

Foi inaugurada no dia 23 de maio a Loja Copercampos no município de Zortéa. A unidade conta com os padrões de qualidade da cooperativa, além de amplo espaço adaptado para melhor atender os clientes e associados. A solenidade contou com a presença de diretores da Copercampos, o prefeito de Zortéa, Paulo José Francecki a vice-prefeita, Márcia Aparecida da Silva Jung, além de associados e produtores da região, autoridades e funcionários da cooperativa.

A loja conta com o novo conceito de layout, que impressiona na aparência e variedade de produtos, onde os associados e clientes podem efetuar suas compras sem o auxílio de vendedores e encontrar todo o suporte em insumos e produtos para todas as atividades agropecuárias, além de material de construção.

A Loja Copercampos foi reivindicação dos produtores e da população de Zortéa e recebeu investimentos de mais de R\$ 1 milhão 150 mil reais, com área construída de 1.269,5m² incluindo escritórios, área de venda e depósito de insumos.

O chefe da unidade, Fábio Luiz Ceni, desejou as boas-vindas aos convidados e agradeceu aos diretores da Copercampos pelo investimento realizado na construção da loja. "Temos que destacar que a unidade está à disposição dos produtores de Zortéa, pois os investimentos realizados são para auxiliá-los em atividades no campo e na cidade", ressaltou.

Já em seu pronunciamento o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destacou a importância do investimento. "É uma Loja modelo, com uma estrutura inovadora, moderna, funcional, onde teremos estocagem de produtos. Além de oferecer aos clientes uma variedade em itens, pois o diferencial da Copercampos não é só vender os insumos e receber a produção, mas estar junto ao produtor. Podemos adiantar que o próximo investimento da cooperativa na unidade de recebimento de grãos em Zortéa será a implantação de um secador no armazém", enfatizou Chiocca.

A Loja da Copercampos está localizada na rodovia SC-458, Km 40, junto a unidade de armazenagem próximo ao trevo de acesso ao município de Zortéa.



Loja foi inaugurada no dia 23 de maio



Vigor, germinação e sanidade das sementes garantem excelentes resultados no campo

O agricultor deposita no solo a esperança de dias melhores para ele e sua família e é através das sementes de qualidade, com alto vigor, germinação e sanidade é que a excelência de resultados é conquistada. Vistorias dos campos de sementes são realizadas pelos técnicos e engenheiros agrônomos da Copercampos que conferem a existência de mistura de variedades, presença de pragas e doenças que podem interferir na qualidade do produto final e fazem a liberação ou descarte dos campos de sementes.

Nesse sentido a Copercampos conta o seu próprio Laboratório de Análises de Sementes – LAS – desde 23 de julho de 1988 para realização de análises necessárias e comprovação da qualidade das sementes. De acordo com a Engenheira Agrônoma responsável pelo LAS Copercampos, Maria Luiza Guizzardi Carlesso, o laboratório está legalmente constituído e autorizado para atuar na atividade de análise de sementes e sanidade, sob a inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM N° SC-00490/2006. Está autorizado a proceder as análises e expedir Boletins de Análise de Sementes e Informações de Resultados com citação dada pela portaria ministerial.

Segundo a Bióloga Vanessa Pezzini Scalon, o principal objetivo do LAS é assegurar que as atividades sejam conduzidas com qualidade e em conformidade com as boas práticas profissionais, a partir de uma equipe treinada, visando à satisfação dos clientes, na busca contínua de melhoria. Vanessa ressalta ainda que o laboratório realiza as análises de sementes com qualidade e de acordo com a NBR ISS/IEC 17025:2005.

Análises realizadas no LAS Copercampos estão o teste de Germinação; Análise de Pureza; Peso de Mil Sementes; Exame de Sementes Infestadas; Teste de Tetrazólio; Determinação de Outras Sementes por Número; Teste de Envelhecimento Acelerado; Detecção de Organismo Geneticamente Modificado – OGM e Teste de Sanidade de Sementes.

De acordo com o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaías Thibes Júnior, o processo de produção de sementes da Copercampos, que inicia no campo, passa pelas Unidades de Beneficiamento de Sementes e por análises no próprio Laboratório da cooperativa tem se tornado referência no Brasil pela dedicação dos associados no trabalho de multiplicar a tecnologia existente e pelos altos padrões de qualidade do produto que sai com a marca e o nome da cooperativa.



No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização



Tratamento de sementes foi tema de treinamento em SP

Funcionários da Copercampos ligados ao Laboratório e Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) participaram no dia 02 de junho de treinamento realizado no Seed Care Institute, da Syngenta, na cidade de Holambra (SP). O laboratório da multinacional é referência em tratamento de sementes na América Latina.

O encontro ofereceu informações relacionadas à manutenção de máquinas, qua-

lidade e tratamento de sementes de soja e contou com instruções práticas e teóricas.

De acordo com a Supervisora de Produção de Sementes da Syngenta, Sabrina Mecca, o Seed Care Institute, em Holambra/SP é destinada ao desenvolvimento de pesquisas e tecnologias no setor de tratamento de sementes e capacitação e treinamento de pessoal especializado de empresas parceiras.



Programa Barter já está disponível na Copercampos

A compra de insumos e sementes através do Programa Barter e comercialização de milho, soja e trigo futuro já está sendo realizada pela Copercampos. Para efetuar a troca, os produtores interessados devem procurar os técnicos responsáveis.

As operações Barter (do inglês barter significa "troca"), em agronegócio

é o pagamento pelo insumo através da entrega do grão na pós-colheita, sem a intermediação monetária, este é um mecanismo de financiamento de safra. Consiste na troca de insumos, como fertilizantes, sementes, defensivos, entre outros, por produtos agropecuários, como soja, milho, trigo e demais culturas após a colheita.

LOJAS COPERCAMPOS

Produtos confiáveis para a casa, campo e lavoura

— Promoção Pioneiro —
Compre e Concorra

Na compra de qualquer **Bateria Pioneiro** você preenche um cupom e concorre a uma **Bateria Pioneiro 60AH**.



Promoção válida de **01º a 30 de junho de 2016**.
O sorteio será realizado no dia **07 de julho**.

Arame
Motto 500m
R\$ 199,90



Oferta válida de **01º a 30 de junho de 2016**.



**PARA A SUA
COMODIDADE E
SATISFAÇÃO
COMPRA NAS
LOJAS
COPERCAMPOS:**

Campos Novos 49 3541-6045				
Monte Carlo 49 3541-6722 Ramal 61	Anita Garibaldi 49 3543-0225	Brunópolis 49 3556-0049	Curitibanos 49 3241-1211	Fraiburgo 49 3246-0917
Campo Belo do Sul 49 3249-1201	Otacílio Costa 49 3541-6722	Ponte Serrada 49 3435-0661	Ituporanga 47 3533-5920	Barracão/RS 54 3356-1580

Maio Amarelo: Palestra educativa alertou funcionários para cuidados no trânsito

A Copercampos realizou no dia 17 de maio mais uma ação da programação referente à campanha Maio Amarelo. Durante o dia foram quatro palestras voltadas aos funcionários da cooperativa e a segurança no trânsito foi tema de palestra educativa ministrada pelo policial rodoviário federal, Carlos Augusto Santiago.

Na oportunidade foram repassadas informações com o objetivo de despertar ainda mais a atenção para a segurança no trânsito, ressaltando a campanha e a problemática do trânsito em nossa região, que a cada ano tem agravado em relação ao número de óbitos. "Temos que destacar que o número de mortes em acidentes de trânsito na região de Campos Novos supera o de homicídios dolosos (com intenção). Em 2015, por exemplo, foram 66 mortes nas rodovias da região, número consideravelmente alto", observa Santiago.

Conforme o policial rodoviário federal as estatísticas brasileiras sobre acidentes de trânsito apontam que 98% dos acidentes são causados por falhas humanas e 2% por problemas nas vias ou por falhas mecânicas. "Por isso toda atenção do motorista é fundamental. Entre as principais dicas podemos destacar o uso do celular e direção. A distração é um dos principais fatores de risco para quem está no volante. O motorista também deve respeitar os limites de velocidade. Reduzir a velocidade em frente a escolas ou lugares de grande concentração de pedestres. E principal de todos: Se beber não dirija", destaca Santiago.

As ações sociais referentes ao Movimento "Maio Amarelo" e ao "Incentivo à Cultura", seguem sendo realizadas pela Copercampos durante este mês, com a premiação do concurso cultural de desenho para escolher o mascote Maio



Amarelo, envolvendo alunos das escolas da rede municipal de ensino de Campos Novos.

O Maio Amarelo foi escolhido para simbolizar atenção, em referência à sinalização de advertência no trânsito, uma vez que foi em maio de 2011 que a ONU decretou a "Década de Ações para a Segurança no Trânsito". Também em maio acontece a Semana Mundial de Segurança do Pedestre, conhecida como Campanha Zenani Mandela, em memória à neta de Nelson Mandela.

Encontro técnico de sementeiros



A Copercampos participou no mês de abril, do primeiro encontro técnico de sementeiros realizado pela DuPont, em Campinas/SP. De acordo com Tiago Tonholi, Coordenador de Sementes da Copercampos, o principal objetivo do evento foi agregar conhecimento e buscar ações que auxiliem cada vez mais os produtores. "O lançamento de Dermacor coloca muitos pontos fortes desta tecnologia, pois aqui no Brasil é o melhor stand de pragas e ciclos na genética para a soma do TSI, um mercado que proporciona manejo, clima, estabelecimento inicial e desenvolvimento da cultura com todo o tipo de situação e resistência. Trazer algo interessante, somar à necessidade do agricultor, integrar tecnologia e inovação que gerem resultados e valor exigem um trabalho que dure um tempo além do mínimo de mercado, é algo fascinante falando em um projeto global", comentou Tiago.

Na oportunidade, os participantes receberam diversas informações referentes ao tratamento de sementes da DuPont, tecnologia de aplicação, perspectivas de tratamento de sementes no Brasil, além da evolução no TSI. O evento contou com a participação dos senhores: Matt Mouw - Diretor Comercial do Tratamento Global de Sementes; Alex Cochran - Diretor de R&D Global de Tratamento de Sementes e Jeff Daniels - Líder Global na Área

Técnica de Aplicação.

O objetivo deste trabalho interligado entre o time global e o time local no Brasil visa proporcionar melhor prestação de serviços na área de tratamento de sementes, aliando a biologia e ciência na busca por inovações e tecnologias que auxiliem ainda mais a produtividade nas lavouras.

O encontro contou ainda com uma visita à Estação Experimental, ao Centro de Inovação e ao laboratório de TS da DuPont, em Paulínia. "Nós tivemos a oportunidade de conhecer as estruturas da DuPont, inclusive o laboratório de TS, que contemplam áreas especialmente projetadas para viabilizar análises sobre as atuais aplicações em tratamento de sementes, assim como a performance da tecnologia em outras culturas considerando as particularidades do País em termos de clima, solo e umidade", ressaltou Tiago Tonholi.

O Laboratório de Tratamento de Sementes foi projetado com os mais avançados equipamentos do setor, fomentando o desenvolvimento de aplicações alinhadas com as necessidades do produtor rural brasileiro. Entre as análises que podem ser realizadas no local, destaca-se a avaliação da "plantabilidade" da semente após o tratamento, qualidade, quantidade dos ingredientes ativos em cada semente e teste de germinação.

Dia Internacional do Cooperativismo: Cooperativas crescem 12,96%, obtêm receitas de R\$ 27 bilhões e impulsionam a economia de SC

Um sistema sólido, construído através da superação coletiva. Com ações voltadas para unir e promover o desenvolvimento social, cultural e econômico; O cooperativismo vive momentos de glória graças ao comprometimento de seus participantes. Suas ideias são focadas na participação democrática, solidariedade, independência e autonomia.

O Cooperativismo é visto como uma filosofia de vida, um movimento que consegue unir o bem estar social com o desenvolvimento econômico. O Dia Internacional do Cooperativismo, que será comemorado em 02 de julho, traz mais uma vez à sociedade os conceitos e valores aplicados diariamente pelas cooperativas deste sistema que agrega valor e promove o sucesso, visando às necessidades do todo e não apenas o lucro.

Enfatizando a busca pelo desenvolvimento conjunto e não individual. São através de fatores como estes, que fazem do cooperativismo um sistema de grande sucesso empregado no mundo todo. Em 2016 o 94º Dia Internacional do Cooperativismo será celebrado no dia 02 de julho e terá como slogan: "Cooperativas: o poder de agir para um futuro sustentável".

Nesse sentido o cooperativismo catarinense – estruturado no campo e na cidade – continua em ascensão e cresceu 12,96% no ano passado, de acordo com a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC). A expressão do setor é reconhecida nacionalmente: as 260 cooperativas catarinenses reúnem 1,908 milhão de famílias associadas e mantêm 56.311 empregos diretos, faturam mais de R\$ 27 bilhões de reais por ano e representam 11% do PIB catarinense.

Em 2015, o setor voltou a investir na base produtiva, na diversificação de produtos e serviços e na qualificação de colaboradores, dirigentes e associados. A receita operacional bruta atingiu 27 bilhões de reais, com incremento de 12,96%. Foi o sétimo ano consecutivo de crescimento, após a crise financeira internacional de 2008/2009 que atingiu todos os continentes. Para 2016, a previsão é uma taxa de crescimento de 6%.

O quadro social teve uma expansão de 8,7%, alcançando 1 milhão 908,4 mil pessoas. Consideradas as famílias cooperadas, isso significa que metade da população estadual está vinculada ao cooperativismo. Cresceu também em 6,8% a participação da mulher no quadro social das cooperativas de SC. Atualmente, 36,65% dos associados são do sexo feminino, índice que representa 699 mil pessoas.

O quadro geral do desempenho das cooperativas revela que, em 2015, o número total de empregados aumentou 8%, passando a 56.311 colaboradores.

Em 2015, as cooperativas catarinenses recolheram R\$1 bilhão 632 milhões de reais em tributos, sendo R\$1,122 bilhão de reais de geração de impostos sobre a receita bruta (crescimento de 13,4%) e R\$510,2 milhões de reais de geração de contribuições sobre a folha de pagamento de salários (aumento de 7,6%).

As 51 cooperativas agropecuárias representam 64% do movimento econômico de todo o sistema cooperativista catarinense. No conjunto, essas cooperativas mantêm um quadro social de 69.518 cooperados e um quadro funcional de 38.076 empregados. O faturamento anual do ramo agropecuário totalizou R\$17 bilhões 276,4 milhões de reais.

Já a Copercampos destaca-se entre as cooperativas agropecuárias de Santa Catarina, ocupando a 2ª posição em faturamento, que no último ano foi de mais de R\$ 1 bilhão. Com matriz em Campos Novos, município reconhecido como "Celeiro Catarinense", têm suas principais atividades focadas na produção e comercialização de cereais, produção de sementes, venda de insumos e agroindústria e representa aproximadamente 20% na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do município de Campos Novos. Hoje, a Copercampos totaliza mais de 50 unidades distribuídas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, conta com 1.410 sócios e 1.207 funcionários.

**O PODER
DE AGIR PARA
UM FUTURO
SUSTENTÁVEL**



COPERCAMPOS®

Dia 02 de julho Dia Internacional do Cooperativismo.

Na Copercampos o desenvolvimento sustentável está incluso na sua missão, buscando a viabilidade econômica da geração atual sem comprometer o futuro das próximas gerações.

MISSÃO COPERCAMPOS

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural."



Posto Copercampos investe em mais conforto e opções para associados e clientes



Pensando em oferecer mais conforto, comodidade e opções em produtos para seus associados e clientes, além de se adequar as exigências da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o Posto de Combustíveis Copercampos está realizando importantes investimentos de aproximadamente R\$ 350 mil em sua estrutura.

"A adequação da ANP regulamenta que tanques de armazenamento de combustível devem ser jaquetados, ou seja, com duas paredes e espaço intersticial, sendo a parede interna construída em aço-carbono e a externa em material não metálico, com o propósito de detectar eventual vazamento e evitar a contaminação do solo," observa o Gerente do Posto Copercampos, Juarez Rupp.

Segundo Juarez Rupp, com a troca dos tanques, também haverá a ampliação de armazenagem de combustíveis como, Diesel, Etanol e Gasolina. "Aproveitamos o momento também, para ampliar a nossa capacidade de armazenagem de 165 mil para 180 mil litros de combustível", destaca Juarez.

"Temos que destacar que nos próximos meses, o Posto Copercampos contará com uma novidade para os municípios da região de Campos Novos e região, onde estará oferecendo a Gasolina Podium Petrobras, considerada a melhor por possuir a maior octanagem do mundo e proporcionar uma máxima limpeza do motor, menor emissão de gases poluentes e uma economia em manutenção", enfatiza Juarez.

A Petrobras Podium é uma gasolina do tipo premium, tendo a mais alta octanagem do mundo, que é 95, além de ter menor teor de enxofre. Ela também oferece melhor resposta nas retomadas de velocidade para veículos que precisam de um combustível com alta octanagem. Devido a sua formulação especial, reduz a formação de depósitos, aumenta o intervalo entre as manutenções e também a durabilidade do motor.

O atendimento do Posto Copercampos de segunda a sexta-feira é das 6h30min às 20h, aos sábados das 6h30min às 19h e nos domingos, das 7h às 12h.

A importância entre a integração do cultivo de lavouras e atividade pecuária

Foi realizado no dia 1º de junho no Centro Acadêmico da Agronomia CAV/ UDESC em Lages e foi coordenado pelos Engenheiros Agrônomos da Copercampos, Gabriel Ávila Prestes, Romulo Zancan e Fabrício Jardim Hennigen.

O sistema agrícola que promove a integração do cultivo de lavouras e atividade pecuária Integração Lavoura Pecuária (ILP) apresenta resultados amplamente positivos para ambas atividades, tanto no âmbito experimental como em escala produtiva. No entanto, quando mal utilizado, devido à falta de conhecimento e capacitação por parte dos técnicos e produtores faz com que o manejo adotado para este sistema proporcione problemas à agropecuária regional como a baixa produtividade das lavouras de verão, assim como a baixa produtividade animal. E principalmente conduzindo a um acelerado processo de degradação das áreas mal manejadas, o que no futuro pode acarretar na inviabilidade das duas atividades.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Gabriel Avila Prestes, o objetivo do evento foi oferecer capacitação aos produtores rurais e conhecimento aos técnicos com palestras de manejo e conservação do solo, adubação do sistema, manejo fitossanitário, manejo de pastagens e controle

de plantas daninhas. "Podemos destacar que foi um evento bastante positivo, que buscou levar informações pertinentes aos produtores a obterem maior produtividade, aliando a utilização de insumos ao manejo correto do solo", ressalta.

Participaram do encontro, produtores rurais, profissionais em ciências agrárias e estudantes de agronomia.



Elatus™

Aplicou,
rendeu.

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

aplicourendeu.com.br



syngenta®

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

RELATÓRIO DE PESQUISA AGRÍCOLA

ENSAIO DE POPULAÇÃO E ÉPOCA DE SEMEADURA DE SOJA

Engº Agrº Fabrício Jardim Hennigen - Eng. Agrônomo responsável técnico Campo Demonstrativo
 Tec. Agr. Rafael Júnior Postal - Técnico Agrícola Campo Demonstrativo

1) OBJETIVOS:

Avaliar o desempenho dos cultivares de soja semeados pelos agricultores atendidos pelo Departamento Técnico da Copercampos, em três populações e três épocas diferentes de semeadura na safra 2015/2016.

2) CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ENSAIO:

- **Localização:** Campo Demonstrativo – COPERCAMPOS – Campos Novos/SC
 Latitude: 27°21'48.85" Longitude: 51°15'37.52" Altitude: 880 m
- **Data plantio:** 1ª Época: 30/10/2016
 2ª Época: 22/11/2016
 3ª Época: 09/12/2016
- **Data emergência:** 1ª Época: 06/11/2016
 2ª Época: 28/11/2016
 3ª Época: 15/12/2016
- **Culturas Anteriores:** AVEIA PRETA/MILHO/AVEIA PRETA
- **Delineamento:** Blocos casualizados
- **Tamanho da parcela:** 5 linhas espaçadas 45 cm X 5,0 m = 11,25 m²
- **Parcela útil colhida:** 3 linhas espaçadas 45 cm X 5,0 m = 6,75 m²
- **Aplicações:** Pulverizador Condor AM14 – Bico cone micron HB Volume de calda 160 l ha⁻¹
- **Adubação de plantio:** 275 kg/ha Turbo 254 02-18-18
- **Tratos Culturais:** Dessecação:
 Trop 2,5 l/ha + Poast 1,5 l/ha + Assist 0,7 l/ha + Lannate 1,2 l/ha – 45 dias antes do plantio
 Trop 2,0 l/ha + Heat 50 gr/ha + Dash 0,5 l/ha + Spider 30 gr/ha – Plantio
- **Estágio Fenológico Aplicações:**
 - Fox 0,5 l/ha + Aureo 0,2 l/ha + Belt 75 ml/ha + Engeo Pleno 0,25 l/ha – V5
 - Elatus 200 gr/ha + Nimbus 0,6 l/ha + Belt 75 ml/ha + Engeo Pleno 0,25 l/ha – V8
 - Sumilex 1,0 kg/ha + Cercobim 1,0 l/ha – R1
 - Elatus 200 gr/ha + Nimbus 0,6 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Gemstar 0,2 l/ha + Hero 0,15 l/ha – R2
 - Orkestra 0,3 l/ha + Assist 0,5 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Premio 50 ml/ha – R5
 - Approach Prima 0,3 l/ha + Nimbus 0,6 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Engeo Pleno 0,25 l/ha – R5.5

TABELA 01. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹)⁽¹⁾ de vinte e cinco cultivares de soja (*glycine max*) em 03 populações de plantas na 1ª ÉPOCA de semeadura. CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2015/2016. Média de 3 repetições.

Cultivar	DENSIDADE DE SEMEADURA									Média Populações
	8,0 plantas.m ⁻¹			12,0 plantas.m ⁻¹			16,0 plantas.m ⁻¹			
	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	
(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g		
BMX Vanguarda IPRO	7145	119,1	164,2	6824	113,7	168,4	6955	115,9	166,3	116,2
NS 5959 IPRO	6811	113,5	194,1	6825	113,8	183,4	7156	119,3	195,2	115,5
NS 6909 IPRO	6810	113,5	187,1	6829	113,8	201,9	6847	114,1	187,8	113,8
BMX Elite IPRO	6892	114,9	186,1	6775	112,9	178,2	6709	111,8	178,3	113,2
BMX Veloz RR	6865	114,4	178,8	6536	108,9	174,0	6559	109,3	168,8	110,9
TMG 7262 RR	6712	111,9	173,7	6909	115,2	156,9	6065	101,1	166,4	109,4
BRS 1003 IPRO	6624	110,4	154,7	6766	112,8	152,9	6166	102,8	154,9	108,6
NS 6006 IPRO	6489	108,1	199,0	6541	109,0	180,8	6512	108,5	193,7	108,6
NS 5445 IPRO	6458	107,6	195,4	6407	106,8	194,6	6569	109,5	197,8	108,0
NS 5727 IPRO	6584	109,7	186,0	6351	105,8	178,2	6296	104,9	185,7	106,8
AS 3575 IPRO	6559	109,3	155,2	6198	103,3	151,0	6336	105,6	141,8	106,1
BMX Lança IPRO	6059	101,0	146,7	6553	109,2	155,7	6152	102,5	147,0	104,2
NA 5909 RG	6135	102,2	161,1	6341	105,7	155,3	6116	101,9	159,0	103,3
TMG 7062 IPRO	6304	105,1	185,2	6283	104,7	175,9	5983	99,7	161,9	103,2
M 5917 IPRO	6247	104,1	159,7	6090	101,5	165,2	6117	102,0	163,6	102,5
AS 3610 IPRO	6069	101,2	133,9	6096	101,6	138,8	6148	102,5	137,1	101,7
AS 3570 IPRO	6196	103,3	141,7	5928	98,8	140,2	6042	100,7	143,0	100,9
BRS 1001 IPRO	6402	106,7	203,4	6689	111,5	202,8	5000	83,3	185,4	100,5
M 5947 IPRO	6192	103,2	143,6	5954	99,2	144,2	5715	95,2	140,2	99,2
SYN 13561 IPRO	5776	96,3	179,9	6188	103,1	182,4	5892	98,2	183,1	99,2
PRODUZA IPRO	5798	96,6	153,8	5833	97,2	167,4	6000	100,0	159,8	97,9
SYN 13610 IPRO	5754	95,9	178,2	6225	103,7	185,8	5498	91,6	192,1	97,1
BMX Garra IPRO	5765	96,1	160,3	5660	94,3	157,9	5535	92,3	152,8	94,2
SYN 1359S IPRO	5384	89,7	200,6	5725	95,4	200,0	5579	93,0	211,4	92,7
SYN 13671 IPRO	5335	88,9	151,6	5493	91,5	142,3	4905	81,8	146,0	87,4
Média Geral	6295	104,9	171,0	6321	105,3	169,4	6114	101,9	168,8	104,1

⁽¹⁾ Rendimento corrigido para 13% de umidade.

TABELA 02. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹)⁽¹⁾ de vinte e cinco cultivares de soja (*glycine max*) em 03 populações de plantas na 2ª ÉPOCA de semeadura. CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2015/2016. Média de 3 repetições.

DENSIDADE DE SEMEADURA										
Cultivar	8,0 plantas.m ⁻¹			12,0 plantas.m ⁻¹			16,0 plantas.m ⁻¹			Média Populações
	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	
	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	
BMX Veloz RR	6872	114,5	189,9	6867	114,5	191,3	6759	112,6	206,2	113,9
BMX Lança IPRO	6277	104,6	181,6	6354	105,9	174,7	6523	108,7	196,3	106,4
BMX Elite IPRO	6099	101,7	201,8	6302	105,0	193,1	6309	105,2	204,8	103,9
NS 5445 IPRO	6112	101,9	211,9	6109	101,8	204,0	6036	100,6	210,2	101,4
NS 5727 IPRO	6062	101,0	177,6	5898	98,3	174,4	5984	99,7	181,4	99,7
NA 5909 RG	5905	98,4	121,7	5809	96,8	181,1	6197	103,3	178,8	99,5
NS 6909 IPRO	6033	100,6	186,6	5767	96,1	182,4	6095	101,6	189,1	99,4
NS 5959 IPRO	6147	102,4	209,3	5776	96,3	194,0	5843	97,4	186,2	98,7
BMX Vanguarda IPRO	5797	96,6	173,8	5721	95,3	175,0	5831	97,2	181,4	96,4
AS 3570 IPRO	5881	98,0	183,9	5533	92,2	161,9	5834	97,2	180,0	95,8
TMG 7062 IPRO	6306	105,1	209,6	5465	91,1	202,9	5468	91,1	210,7	95,8
BRS 1003 IPRO	5603	93,4	169,6	5797	96,6	160,1	5757	96,0	179,0	95,3
AS 3575 IPRO	5850	97,5	178,8	5500	91,7	186,2	5669	94,5	175,9	94,6
M 5917 IPRO	5992	99,9	178,6	5237	87,3	178,9	5687	94,8	176,1	94,0
NS 6006 IPRO	5611	93,5	179,8	5396	89,9	184,1	5444	90,7	199,8	91,4
AS 3610 IPRO	5544	92,4	170,4	5443	90,7	171,3	5324	88,7	167,7	90,6
TMG 7262 RR	5571	92,8	208,0	5396	89,9	202,3	5260	87,7	207,2	90,1
BRS 1001 IPRO	5622	93,7	197,7	5051	84,2	198,4	5348	89,1	191,7	89,0
SYN 13610 IPRO	5403	90,0	183,1	5098	85,0	182,4	5401	90,0	185,8	88,3
SYN 13561 IPRO	5189	86,5	182,6	5232	87,2	185,8	5321	88,7	188,2	87,5
M 5947 IPRO	5191	86,5	169,8	5122	85,4	169,0	5333	88,9	176,3	86,9
PRODUZA IPRO	5301	88,3	212,2	5188	86,5	211,2	5117	85,3	215,6	86,7
SYN 1359S IPRO	5361	89,3	203,7	5126	85,4	196,3	4684	78,1	196,4	84,3
SYN 13671 IPRO	5314	88,6	174,9	4543	75,7	177,1	4939	82,3	179,2	82,2
BMX Garra IPRO	4940	82,3	202,3	4671	77,9	193,7	4930	82,2	199,3	80,8
Média Geral	5759	96,0	186,4	5536	92,3	185,3	5644	94,1	190,5	94,1

⁽¹⁾ Rendimento corrigido para 13% de umidade.

TABELA 03. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹)⁽¹⁾ de dezenove cultivares de soja (*glycine max*) em 03 populações de plantas na 3ª ÉPOCA de semeadura. CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2015/2016. Média de 3 repetições.

DENSIDADE DE SEMEADURA										
Cultivar	8,0 plantas.m ⁻¹			12,0 plantas.m ⁻¹			16,0 plantas.m ⁻¹			Média Populações
	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	Rendimento		PMS	
	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)	g	
BMX Veloz RR	5036	83,9	164,4	4559	76,0	160,0	5061	84,4	166,7	81,4
BMX Lança IPRO	4975	82,9	157,8	4546	75,8	159,8	5048	84,1	169,4	80,9
NS 5727 IPRO	4686	78,1	154,1	4762	79,4	150,2	4858	81,0	154,7	79,5
NA 5909 RG	4701	78,3	160,4	4273	71,2	159,0	4812	80,2	170,0	76,6
BMX Elite IPRO	4615	76,9	171,1	4462	74,4	157,8	4649	77,5	157,8	76,3
AS 3575 IPRO	4652	77,5	155,2	4189	69,8	151,4	4725	78,7	153,9	75,4
SYN 13561 IPRO	4318	72,0	171,9	4355	72,6	159,8	4534	75,6	165,7	73,4
BRS 1001 IPRO	4339	72,3	183,0	4351	72,5	176,4	4424	73,7	174,8	72,9
TMG 7062 IPRO	4525	75,4	186,7	4003	66,7	200,0	4504	75,1	195,6	72,4
BMX Vanguarda IPRO	4027	67,1	159,7	4255	70,9	163,8	4634	77,2	158,1	71,8
NS 5445 IPRO	4398	73,3	170,0	4011	66,8	166,7	4359	72,7	166,7	70,9
M 5917 IPRO	4147	69,1	154,6	4084	68,1	161,3	4508	75,1	166,8	70,8
BRS 1003 IPRO	4236	70,6	157,9	4271	71,2	153,0	4164	69,4	150,9	70,4
AS 3570 IPRO	3974	66,2	175,2	4355	72,6	169,2	4250	70,8	168,1	69,9
M 5947 IPRO	4236	70,6	151,0	4108	68,5	156,1	4214	70,2	148,9	69,8
AS 3610 IPRO	3972	66,2	155,4	3729	62,1	157,1	4574	76,2	148,0	68,2
NS 6909 IPRO	3985	66,4	173,7	3805	63,4	180,4	4199	70,0	188,9	66,6
BMX Garra IPRO	3776	62,9	164,4	3972	66,2	162,4	3840	64,0	161,9	64,4
SYN 1359S IPRO	3401	56,7	178,7	3948	65,8	182,1	3981	66,4	180,0	62,9
Média Geral	3565	59,4	136,7	3480	58,0	135,9	3710	61,8	136,8	59,8

⁽¹⁾ Rendimento corrigido para 13% de umidade.

Hiper Center Copercampos

O crescimento da Copercampos e a visão de empreendedorismo motiva a busca constante pela diversificação e satisfação de seus associados e clientes. Pensando nisso a cooperativa reabriu no dia 11 de junho o Hiper Center Copercampos.

Localizado na Rua Coronel Farrapo, centro de Campos Novos, o novo empreendimento da cooperativa contará com restaurante de segunda a sábado, lanchonete, panificadora, hortifrúti, rotisseria, açougue e mercearia, além de carnes e frangos assados aos domingos sob encomenda.

"Todos estão convidados a conhecer e prestigiar o Hiper Center Copercampos onde estaremos oferecendo os melhores produtos e serviços com o

melhor atendimento e o padrão de qualidade Copercampos", destaca o Coordenador de Supermercados, Moacir Antônio Jung.

"Estamos investindo com segurança e buscando trazer os melhores resultados, sabemos que estes investimentos são frutos do excelente trabalho que a Copercampos desenvolve em todas as suas atividades e demonstram o perfil de uma cooperativa sólida, que destaca-se pela qualidade e compromisso com seus associados, funcionários e clientes", ressaltou o Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann.

Horário de Atendimento: de segunda a sábado, das 07h30 às 21h30 e aos domingos das 07h30 às 13h.

